

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ANSIÃO

2024-2027

Índice:

1. Introdução -----	3
2. Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social -----	3
3. Princípios Orientadores da Intervenção -----	6
4. Metodologia a Implementar -----	7
5. Estratégias de Desenvolvimento Social do Concelho de Ansião por Eixos de Intervenção -----	8
Eixo I – Combate à Pobreza e à Exclusão Social -----	9
Eixo II – Habitação e Acessibilidades -----	11
Eixo III – Fortalecimento das Respostas Sociais -----	12
Eixo IV – Saúde e Bem-Estar: “ <i>SaudavelMente</i> ” -----	13
Eixo V – Educação, Formação e Capacitação para a Empregabilidade -----	14
Eixo VI – Coesão Territorial e Sustentabilidade -----	15
6. Avaliação -----	16
7. Considerações Finais -----	17
8. Bibliografia -----	17

1. Introdução

O presente Plano de Desenvolvimento Social (PDS) visa enquadrar intervenções para a promoção do desenvolvimento social, constituindo um instrumento de medidas sociais que vincula todas as entidades com intervenção social no concelho de Ansião. Deste modo, o PDS pretende traçar linhas orientadoras para uma visão estratégica simultaneamente desejável e realista, definir objetivos e metas, identificar indicadores e iniciar uma programação de iniciativas até 2027.

O documento resulta de um entendimento concertado entre as entidades parceiras, bem como do trabalho realizado por duas técnicas contratadas no âmbito do Programa Radar Social, atendendo aos princípios do trabalho em rede, da responsabilização coletiva e da otimização e racionalização de recursos. Assim, trata-se de um documento elaborado segundo uma metodologia que garante a participação ativa de representantes das entidades da Rede Social, mas também de atores externos. O presente PDS encontra-se ainda alicerçado nas orientações do Plano Estratégico Ansião 2030.

2. Do Diagnóstico Social ao Plano de Desenvolvimento Social

Este Plano de Desenvolvimento deve potenciar sinergias através da articulação com outros instrumentos de planeamento locais, assumir como referencial os pressupostos do desenvolvimento sustentável e criar novas dinâmicas de cooperação/parceria para edificar um território com qualidade social.

Partindo das necessidades identificadas no Diagnóstico Social, apresentam-se as que se consideram ser as primordiais linhas de intervenção:

- Continuar a apoiar a natalidade, com campanhas de informação e incentivos às famílias que desejem ter filhos;
- Promover a diversificação do setor económico, atraindo novas empresas e investimentos para a região e respetiva zona empresarial;
- Promover a fixação de população, garantindo-lhe bem-estar e qualidade de vida, com maior oferta de habitação acessível;

- Aumentar os recursos e serviços disponíveis para as crianças e jovens vulneráveis, implementando políticas de proteção social e medidas que favoreçam uma vivência familiar saudável (prevenção da violência doméstica, competências parentais ligadas à prestação de cuidados);
- Reforçar as medidas de proteção social para os idosos, através da criação de programas de apoio e acompanhamento, especialmente para aqueles que vivem sozinhos;
- Criar respostas que facilitem a deslocação da população e entidades locais, no interior e exterior do concelho;
- Implementar políticas de inclusão social para pessoas com incapacidade física, intelectual ou doença mental grave, criando infraestruturas e serviços que facilitem a sua mobilidade, o acesso aos direitos sociais e a participação produtiva em comunidade;
- Diversificar o tipo de respostas ao nível da saúde mental, que permita uma abordagem preventiva na comunidade e interventiva junto de pessoas em situação de vulnerabilidade, que não consigam aceder ao serviço público nem privado, e que abranja pessoas de qualquer faixa etária;
- Aumentar os recursos humanos especializados na área da saúde mental, nos serviços de saúde e nos estabelecimentos escolares – em particular nas escolas EB de Ansião, EB Nº 2 de Avelar e EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello;
- Aumentar os recursos humanos especializados que permitam prevenir dificuldades no desenvolvimento da linguagem e subsequentes dificuldades nas aprendizagens;
- Reforçar medidas de conciliação da vida pessoal com a profissional, favorecedoras da igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Tal beneficiará os empregados (que desse modo vêem expandidas as oportunidades de trabalho) e os empregadores (que dessa forma ampliam o acesso a mão-de-obra essencial);
- Garantir a valorização profissional dos empregados socialmente vulneráveis, nomeadamente com estabelecimento de vínculos contratuais mais estáveis para os trabalhadores que se encontrem frequentemente ao abrigo do programa CEI e CEI+.
- Estimular o desenvolvimento de iniciativas que impliquem a colaboração de diferentes entidades, numa lógica de partilha de recursos e favorecimento do espírito de interajuda.

Assim, este documento assume, como ponto de partida, as principais conclusões do Diagnóstico Social do concelho de Ansião e propõe VI eixos de intervenção prioritária, sobre os quais se concebeu uma reflexão no núcleo executivo da Rede Social de Ansião, com vista à melhoria da intervenção e à promoção da coesão e bem-estar sociais no concelho. A saber:

Eixo I – Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Eixo II – Habitação e Acessibilidades

Eixo III – Fortalecimento das Respostas Sociais

Eixo IV – Saúde e Bem-Estar: “SaudavelMente”

Eixo V – Educação, Formação e Capacitação para a Empregabilidade

Eixo VI – Coesão Territorial e Sustentabilidade

O Eixo I refere-se ao apoio a grupos sociais vulneráveis e abrange populações que enfrentam maior risco de marginalização, discriminação e desigualdade em relação a outros da sociedade. Com o Eixo II pretende-se incentivar a articulação de esforços de diferentes naturezas, bem como incentivar abordagens multidisciplinares no âmbito da habitação local. O Eixo III tem como foco o fortalecimento e capacitação das respostas sociais já existentes no concelho. O Eixo IV é fundamental pela diversidade de situações que agrega, mas, sobretudo, pelo seu potencial de melhorar a qualidade de vida da população, ao nível do bem-estar físico, mental e social. Tem como foco a saúde da comunidade em geral, com especial atenção à saúde mental. O Eixo V é determinante pela necessidade de continuar a promover políticas de emprego e investimento na região, de modo a garantir que mais pessoas contribuam para o desenvolvimento económico. Por fim, o Eixo VI visa contribuir para capacitar as entidades e potenciar as parcerias.

3. Princípios Orientadores da Intervenção

O presente Plano de Desenvolvimento Social enquadra-se nos referenciais estratégicos adotados aos níveis supranacionais e supramunicipais de intervenção. A nível supranacional afirmam-se como inspiradores da intervenção local os referenciais estratégicos propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela União Europeia (UE).

A ONU propõe agenda de ação até 2030 onde inclui 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais há a destacar, para enquadramento do trabalho da Rede Social, os seis objetivos para o Desenvolvimento Sustentável relacionados com a Pobreza:

1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável;
3. Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
6. Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

Fonte: UNRIC (2019)

A União Europeia também apresentou na Estratégia 2024-2029 metas estabelecidas para o Emprego, a Educação e a Pobreza e Exclusão social. Face à evolução do panorama mundial e à crescente instabilidade, a Agenda Estratégica está estruturada em torno de três pilares: uma Europa livre e democrática; uma Europa forte e segura e uma Europa próspera e competitiva.

“O nosso destino está nas nossas mãos. Temos o talento, a coragem e a visão para moldar com êxito o nosso futuro. A Agenda Estratégica é o nosso compromisso conjunto de servir inequivocamente os nossos cidadãos e cumprir o nosso objetivo fundador de paz e prosperidade”.¹

¹ Fonte: Agenda Estratégica UE 2024-2029

Também o *Portugal 2030* é concretizado através de 12 programas, que atribuem apoios com base na região onde são desenvolvidos ou na área de atividade onde se inserem.

O *Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)*, onde se insere o RADAR SOCIAL, é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

Ao nível municipal, surge como linha orientadora a ponderação dos constrangimentos e potencialidades do concelho de Ansião através das análises SWOT apresentadas no Diagnóstico Social que serve de base ao presente trabalho.

Com base nestes fundamentos, o Plano de Desenvolvimento Social deve privilegiar alguns princípios como o da **Responsabilidade Partilhada**, desde a priorização e definição dos eixos estratégicos passando pela afetação de recursos, pela concretização e pela avaliação. Idealmente, todas as etapas do processo devem ser partilhadas por todos, levando em consideração as competências e o âmbito de ação dos diversos parceiros. Tal implica que os Planos de Atividade de cada organização parceira contemplem objetivos e ações que concorram para a prossecução das prioridades assumidas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social municipal. Trata-se de fomentar uma lógica de cooperação e de complementaridade da ação, focalizada nos interesses da comunidade – princípio da **Complementaridade**. A **Igualdade de Oportunidades** também se assume como um princípio fundamental do direito e uma característica do exercício duma cidadania plena e ativa, de modo que o PDS deverá integrar mecanismos que garantam que todos os cidadãos sejam tratados da mesma forma e que tenham acesso às mesmas oportunidades.

4. Metodologia a Implementar

A metodologia a implementar para uma intervenção em parceria e uma boa concretização do PDS assenta nos seguintes critérios:

- Participação, enquanto fator de mobilização dos parceiros que vão intervir a diferentes níveis e com diversos contributos;
- Implementação de mecanismos de circulação de informação que permitam dar visibilidade à realidade social concelhia, como forma de sensibilizar e mobilizar para as questões do desenvolvimento social;
- Troca de experiências e partilha de boas práticas;

- Capacitação local dos técnicos alusiva a metodologias de diagnóstico, de planeamento e de avaliação;
- Apoio financeiro e definição de projetos que conduzam à mudança.

5. Estratégias de Desenvolvimento Social do Concelho de Ansião por Eixos de Intervenção:

Nas páginas seguintes são apresentados os eixos estruturantes do PDS por principais objetivos e estratégias a implementar, culminando nas ações e recursos considerados necessários para a concretização dos objetivos a apresentar no Plano de Ação.

Eixos de Intervenção	Temáticas
Eixo I – Combate à Pobreza e à Exclusão Social	- Desafios colocados com o envelhecimento da população - Envelhecimento ativo dos cidadãos - Cuidadores informais - Desempregados e empregados em risco de pobreza - Crianças e jovens em risco - Vítimas de violência doméstica - Acolhimento e integração de imigrantes - Famílias em contexto de vulnerabilidade - Capacitação parental
Eixo II – Habitação e Acessibilidades	- Condições habitacionais dignas - Planeamento estratégico das respostas da habitação - Rede de transportes acessível - Fixação da população
Eixo III – Fortalecimento das Respostas Sociais	- Capacitação das equipas - Criação de novas respostas sociais
Eixo IV – Saúde e Bem-Estar: <i>“SaudavelMente”</i>	- Pessoas com deficiência - Saúde mental - Dependências - Envelhecimento ativo - Desporto/ lazer e tempos livres
Eixo V – Educação, Formação e Capacitação para a Empregabilidade	- Ações de prevenção e sensibilização nas escolas - Empregabilidade e empreendedorismo jovem - Prosseguimento de estudos a nível superior
Eixo VI – Coesão Territorial e Sustentabilidade	- Dinamização e coesão da Rede Social de Ansião - Partilha de boas práticas - Atualização de informação aos cidadãos - Tradições/ saberes e costumes - Preservação ambiental

Eixo I – Combate à Pobreza e à Exclusão Social	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias a implementar
	Promover o acompanhamento e a segurança de pessoas idosas em isolamento	Identificar e intervir de forma inovadora no acompanhamento de idosos isolados, prestando cuidados no domicílio	Visitas a idosos em isolamento e realização de ações de acompanhamento
			Criação de uma rede de voluntários para acompanhamento de idosos/ rede de apoio
			Criação de serviços no domicílio
			Ampliação das respostas de apoio domiciliário no período noturno
	Promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida da população de idade maior	Comemorar o Dia Internacional do Idoso com várias iniciativas concelhias	Apoio na dinamização de ações na semana dos “Dias da Vida Maior”
		Proporcionar à população idosa iniciativas para obterem uma melhor qualidade de vida, com direito a um envelhecimento digno e de acordo com os seus gostos	Programas de Estimulação Motora, Cognitiva e de saúde mental ao Domicílio
			Adesão ao projeto “Pedalar sem Idade”
			Criação do projeto “Sonhos sem Idade”
			Convívios intergeracionais
	Favorecer a integração positiva da população imigrante	Garantir o acesso a informações precisas e atualizadas sobre os direitos e recursos disponíveis, sobretudo relativamente à integração na comunidade local e no mercado de trabalho	Divulgar linhas orientadoras dos procedimentos necessários aquando da vinda para Portugal, em diferentes línguas, nomeadamente o Inglês e o Francês
		Incrementar formação profissional e cursos para estrangeiros	Criar sessões de ensino da Língua Portuguesa, destinado a imigrantes, não falantes do português
		Realizar ações de sensibilização e promotoras da integração cultural e social dos imigrantes	Implementação de Dia Aberto/ convívio
	Minorar situações de Violência Doméstica	Executar campanhas de prevenção da violência doméstica no concelho de Ansião (sobretudo, violência psicológica)	Ações de Sensibilização promotoras de relações saudáveis e reforço da rede de apoio às vítimas de violência doméstica

Eixo I – Combate à Pobreza e à Exclusão Social (cont.)	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias a implementar
	Promover a Saúde Mental na População Socialmente Vulnerável	Alargar o suporte a pessoas com problemáticas de saúde mental	Implementação de grupo de apoio; atividades de estimulação cognitiva
			Criação de gabinete CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) interconcelhio
		Aumentar a capacitação dos funcionários que trabalham com pessoas com doença mental, apoiadas por equipamentos sociais	Ações de sensibilização para funcionários “Eu Te Escuto”, auxiliando na compreensão do modo de funcionamento psicológico que caracteriza algumas tipologias de doença mental
		Promover ações de formação e sensibilização sobre direitos e deveres, bem como prestação e cuidados de saúde, direcionados a cuidadores informais	Apoio psicossocial e ações de promoção do bem-estar para cuidadores informais
	Proceder ao reconhecimento e referência dos problemas de pobreza e exclusão social	Fazer a georreferenciação social de âmbito municipal, que permita identificar situações de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social	Mapear e encaminhar os casos referenciados para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social existentes no concelho
	Apoiar as famílias vulneráveis no cumprimento das suas responsabilidades	Promover ações preventivas e de acompanhamento de pessoas/ famílias em situação de risco e vulnerabilidade	Desenvolver competências parentais e familiares assim como o aconselhamento em situação de crise
			Realizar ações de mobilização das crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, para uma cidadania plena
		Capacitar as famílias beneficiárias do RSI e desempregadas para a inclusão social e profissional	Criar condições para frequência de ações de formação, como sessões de literacia financeira, gestão doméstica e competências de relacionamento interpessoal.

Eixo II – Habitação e Acessibilidades	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias a implementar
	Incrementar mecanismos de apoio ao acesso a habitação digna	Aumentar as Respostas Habitacionais no Concelho	Elaborar Carta Municipal de Habitação
		Criar respostas para que cada agregado familiar aceda a uma habitação com condições de habitabilidade ajustadas ao número de elementos que o compõe, às necessidades básicas de conforto e segurança	Garantir apoio às pessoas que desejem efetuar ou hajam efetuado candidatura no âmbito da ELH
			Requalificação de um edifício devoluto para criação de habitação social, com candidatura a financiamento
	Estimular a fixação de população jovem no concelho	Criação de condições para o alargamento da oferta residencial, tornando-o acessível à população jovem	Obras de melhoria em habitações degradadas ou sem condições de habitabilidade
			Implementação de programa de arrendamento acessível
	Implementar medidas que mantenham ou aumentem níveis de utilização das infraestruturas sociais, culturais e de lazer	Ampliar incentivos à natalidade pelas freguesias	Extensão dos incentivos a todas as freguesias e respetiva divulgação
		Fortalecer os recursos de transporte das IPSS ligadas à área da infância e juventude	Criar Grupo de Trabalho para elaboração de protocolo no âmbito municipal que facilite o acesso das IPSS ao aluguer de transporte rodoviário, para realização de atividades no exterior
		Resposta integrada que permita a mobilidade da população no concelho	Apoio na candidatura a financiamento

Eixo III – Fortalecimento das Respostas Sociais	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias a implementar
	Proporcionar o acesso a equipamentos de apoio sociais	Favorecer a criação de uma nova resposta para ERPI em Ansião	Sensibilizar entidades parceiras para a necessidade de criação de nova resposta e apoiar na candidatura a financiamento
		Favorecer a criação de uma nova resposta no âmbito da doença mental grave	Criação de um Fórum Socio-ocupacional
	Reforçar as respostas sociais existentes	Reforçar a eficiência e amplitude das respostas já existentes nas IPSS's em funcionamento	Criação de grupo de trabalho para definir modos de ampliação de serviços domiciliários noturnos (SAD noite)
			Alargar as respostas sociais residenciais e de ocupação para pessoas com incapacidade
			Exploração de formas de informatização da informação que facilitem a gestão de tarefas diárias dos utentes
			Partilha de boas práticas e troca de experiências
		Facilitar a adaptação às novas problemáticas/ exigências com idosos, crianças e jovens	Capacitação das equipas com ações de formação contínua
		Alargar respostas para crianças em idade pré-escolar e escolar em horário pós letivo nas freguesias com carência da resposta	Reuniões de trabalho para definição de estratégias
	Apoiar as famílias de crianças com necessidades de saúde especiais	Proporcionar oportunidades a pais de crianças com necessidades de saúde especiais deixarem os seus filhos acompanhados durante a realização de pequenas tarefas da vida diária	Reuniões de trabalho para definição de estratégias
	Autonomização das jovens acolhidas na CAR “Casa do Canto”	Promover a autonomia de jovens em acolhimento, ampliando a capacidade de resposta da CAR	Criação de um apartamento de autonomização

Eixo IV – Saúde e Bem-Estar: “SaudavelMente”	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias a implementar
	Promoção da Saúde Mental nas crianças	Comemorar o Dia Internacional das Famílias	Jogo de tabuleiro gigante
		Promover a saúde mental numa abordagem educativa baseada nos Direitos da Criança - direito a um ambiente psicossocial saudável para sustentar o bem-estar em crianças	Sessão de partilha de boas práticas; reflexão sobre implementação de projeto piloto, com base em projeto de mindfulness
			Atividades promotoras da capacidade de empatia e de inclusão
	Promoção da Saúde Mental nos Jovens	Prevenir problemáticas de saúde mental na fase da adolescência	Realização de concursos de alunos
			Atividades promotoras da capacidade de empatia e de inclusão
			Criação de peça de teatro ligada ao uso das tecnologias
	Promoção da Saúde Mental na população adulta	Diligenciar reflexões temáticas consideradas relevantes na abordagem de temas ligados à saúde mental e em específico às dependências	Ciclo de Tertúlias
	Promoção da Saúde Mental na população em geral		Apresentação de Peça de Teatro
	Intervenção especializada e em rede no âmbito da saúde	Melhorar a comunicação intersectorial e entre os parceiros locais com intervenção comunitária, numa melhoria de estratégias de intervenção no âmbito da saúde	Reforço das equipas multidisciplinares e ampliação de respostas de especialidade
			Disponibilização de recursos humanos para ações de âmbito domiciliário e comunitário para garantir o acesso universal a cuidados de saúde primários
		Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis em todas as faixas etárias	Atividades ao ar livre
		Dinamizar ações de literacia, de modo a prevenir problemas relacionados com a obesidade, risco de queda, inatividade física, dependências funcionais...	Ações de literacia em saúde
		Realizar rastreios de saúde para a deteção precoce de problemas e respostas atempadas	Realização de rastreios à população

Eixo V – Educação, Formação e Capacitação para a Empregabilidade	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias a implementar
	Promover o desenvolvimento de sistemas de educação, formação e capacitação da população com vista à empregabilidade no território	Dinamizar cursos de especialização de nível V, dando resposta a alunos que não conseguem ingressar no ensino superior	Reuniões de trabalho com parceiros para implementação de cursos CET (Cursos de Especialização Tecnológica) ou CTESP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais)
			Ações de divulgação na comunidade escolar
		Incentivo ao empreendedorismo jovem	Concurso escolar “Empreendedor por um Dia”
		Promover a diversificação do setor económico, atraindo novas empresas e investimentos para a região	Divulgação do Parque Empresarial do Camporês
	Implementar medidas efetivas de emprego e consequente melhoria na qualidade de vida dos habitantes	Promover a inclusão social, em prol da igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho	Medidas de apoio específicas para famílias monoparentais, incluindo flexibilidade de horários de trabalho, acesso a creches e jardins-de infância, incentivos fiscais, e outras medidas que possam ajudar a conciliar a vida familiar e profissional
		Favorecer a melhoria das competências pessoais e sociais e respetiva qualificação da mão de obra	Divulgação de formação profissional para pessoas ativas
		Ampliar programas de estágio para jovens que não prossigam estudos superiores	Reuniões de trabalho em entidades locais
		Integração socioprofissional de pessoas com incapacidade	Criação de protocolos de colaboração com entidades locais de modo a facilitar a inserção laboral

Eixo VI – Coesão Territorial e Sustentabilidade	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias a implementar
	Promover o desenvolvimento social da comunidade ansianense	Contribuir para a capacitação das equipas das entidades representantes da rede social de Ansião, valorizando o trabalho em parceria que promova a inclusão social e a coesão territorial	Criar uma plataforma para otimizar a interação entre os parceiros, através de divulgação de atividades, financiamento, boas práticas e informações atualizadas
	Contribuir com iniciativas que visem a preservação da vertente ambiental no desenvolvimento sustentável da região	Responsabilizar a população do concelho para a preservação ambiental	Campanhas de sensibilização à comunidade em geral na educação ambiental e preservação da natureza
	Apoiar o Associativismo Local, incentivando a articulação de ações entre as entidades	Divulgar iniciativas locais das várias Associações culturais, sociais e recreativas	Atualização do Guia de Recursos Municipal Atualização das informações sobre as Associações e Coletividades que constam do portal do município Diversificação dos meios/ plataformas de divulgação das iniciativas das associações e coletividades locais

6. Avaliação

A monitorização cuidadosa da Rede Social e dos seus instrumentos promove a eficiência e eficácia das estratégias desenvolvidas e a transparência das ações, incentiva a responsabilização dos parceiros e a aprendizagem coletiva. De um modo geral, contribui para alcançar resultados positivos e sustentáveis em benefício da sociedade.

“Os procedimentos de avaliação podem fornecer importantes pistas sobre a adequabilidade das orientações de longo prazo estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Social, podendo evidenciar a necessidade de fazer reorientações. É através da avaliação que o CLAS poderá obter informações para poder construir novos planos de ação anuais, intensificando determinados projetos e atividades, corrigindo outros, afetando recursos até aí desconhecidos ou negligenciados, reafectando outros. É ainda a avaliação que pode fornecer, não só a medida da resposta aos problemas identificados, como importantes indicações sobre novos problemas que a intervenção gerou ou tornou visíveis”.²

A avaliação proposta para o Plano de Desenvolvimento Social e para o Plano de Ação do Concelho de Ansião, pressupõe que a mesma deva ser transversal e articulada com as dimensões e prioridades do Diagnóstico Social Concelhio, constituindo uma oportunidade de aprendizagem e de melhoria ao nível dos resultados, avaliando a sua eficácia, eficiência e impacto local da intervenção social. Deste modo:

- **Eficácia** - avaliar em que medida as ações foram realizadas e os objetivos atingidos;
- **Eficiência** - avaliar em que medida os resultados se enquadram na melhor forma de rentabilização dos recursos utilizados;
- **Impacto** - avaliar em que medida é que as atividades potenciaram alterações abrangentes (sociais, territoriais, etc.) e de médio/ longo prazo.

² Núcleo da Rede Social (2002). Plano de Desenvolvimento Social. Lisboa: IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social.

7. Considerações Finais

Apresentado o documento de planeamento para o Desenvolvimento Social do concelho de Ansião, aprovado em reunião do CLASAN, tendo em vista não só a diminuição de situações de pobreza e de exclusão social, mas também o incremento de ações preventivas, com vista à melhoria das condições de vida da população, segue-se o desafio da sua concretização através do respetivo Plano de Ação.

8. Bibliografia

Agenda Estratégica UE 2024-2029, em <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/strategic-agenda-2024-2029/>

Núcleo da Rede Social (2002). Plano de Desenvolvimento Social. Lisboa: IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social;

Plano Estratégico Ansião 2030: Construir o Futuro no Centro, julho 2024;

UNRIC - Centro Regional de Informação das Nações Unidas (2019). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Bruxelas: UNRIC.